

O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA ESTUDANTES AUTISTAS MEDIADO PELA ABORDAGEM BILÍNGUE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES.

Antonio Marcos da Cruz Lima¹

Eixo do trabalho: (x) Pesquisa concluída ou em andamento; () Projeto de extensão concluído ou em andamento; () Relato de experiência.

Resumo

O presente estudo tem por objetivo discutir os desafios e as potencialidades da educação bilíngue para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tendo como ponto de partida a formação de professores como fator preponderante para o sucesso desse modelo educacional. A motivação para o desenvolvimento deste partiu da realidade vivenciada atualmente em torno do processo de inclusão de estudantes autistas nos contextos escolares, o que exige um número cada vez maior de profissionais ligados ao ensino, inclusive professores da área de Língua Inglesa (LI), frente a esse novo cenário em sala de aula. A abordagem bilíngue, qual seja Língua Inglesa e Portuguesa, escopo dessa investigação, tem propiciado benefícios para a inclusão e o desenvolvimento cognitivo de alunos autistas, no entanto, pesquisas pontuam que esse fator ainda é insipiente, especialmente no que tange professores com a formação adequada para esse público. Essa investigação é de caráter qualitativa, mediada por pesquisa bibliográfica. Para coleta de dados, utilizou-se entrevistas semiestruturadas e relatos de um professor. Os resultados apontam que, embora haja consideráveis avanços nas políticas de inclusão para estudantes com TEA e materiais com adequações inclusivas, o professorado ainda enfrenta desafios em relação à formação adequada para lidar com a diversidade linguística, bem como necessidades e demandas específicas dos estudantes autistas.

Palavras-chave: Ensino bilíngue, Formação de professores, Necessidades formativas, Autismo.

¹ Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso – SECITECI - MT;
thetop23@hotmail.com.